

VIGIA
VIGIA
março '16

NEWSLETTER


museudabaleia
CANIÇAL | MADEIRA

museologia

Peça do mês de março: Barba de baleia

história

O Cachalote - a espécie alvo da Caça à Baleia na Madeira

ciência

30ª Conferência da Sociedade Europeia de Cetáceos

educação

As atividades educativas e a aproximação do museu à comunidade

museologia

PEÇA DO MÊS



Barba de Baleia Comum com 18,70 metros, que arrojou na Ponta do Pargo, Ilha da Madeira, em 1992.

As Baleias Comuns (*Balaenoptera physalus*) são baleias de barbas ou Mysticetes. Na boca destas baleias, em vez de dentes, placas rígidas de queratina crescem para baixo na mandíbula superior. Estas placas são chamadas de barbas e permitem ao animal filtrar a água, extraíndo assim plâncton e pequenos peixes dos quais se alimenta.

Denominação

Barba de baleia Comum

N.º de Inventário

MBM0099

Material

Queratina

Localização

Museu da Baleia da Madeira
Canical

Data

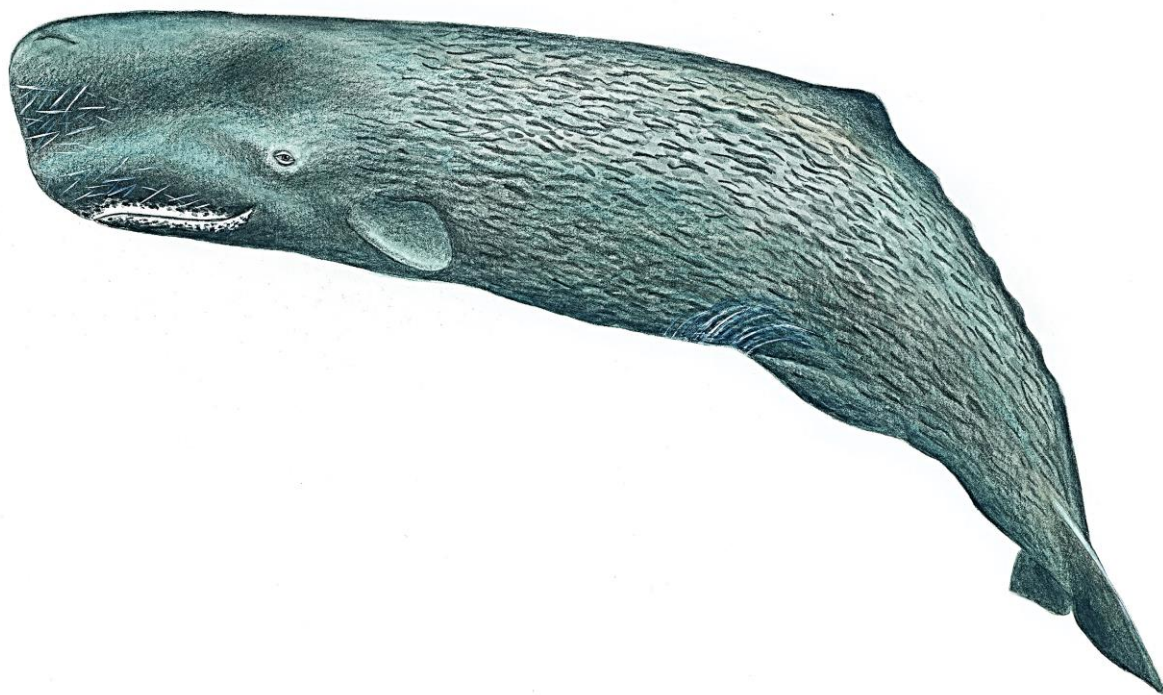
01-02-2005

história

O Cachalote - A espécie alvo da Caça à Baleia na Madeira

A Caça à Baleia na Madeira decorreu entre 1941-1981 e foram sobretudo caçados cachalotes. Estes animais eram denominados pelos baleeiros como baleia, o que não está incorrecto, pois, o cachalote é uma das espécies de baleia, que tem a particularidade de possuir dentes em vez de barbas.

Este animal tem uma boca longa e afilada com uma mandíbula (maxilar inferior) comprida, na qual se encontram duas filas paralelas de dentes, que se alojam em cavidades correspondentes existentes no maxilar superior, quando a boca se encontra fechada.



Devido à localização do arquipélago da Madeira, era frequente a presença de baleias nas águas circundantes, sendo o Cachalote a espécie mais abundante. Esta foi uma das razões pela qual esta espécie foi escolhida como a espécie alvo da caça na Madeira, mas outras características pesaram nesta escolha, como por exemplo a baixa velocidade a que nadavam, tornando-os mais facilmente alcançáveis, atendendo à caça artesanal praticada neste arquipélago. Ainda, o facto do seu corpo se manter à tona da água após a morte, facilitava o processo de recuperação e transporte dos corpos até à fábrica, onde eram desmanchados.

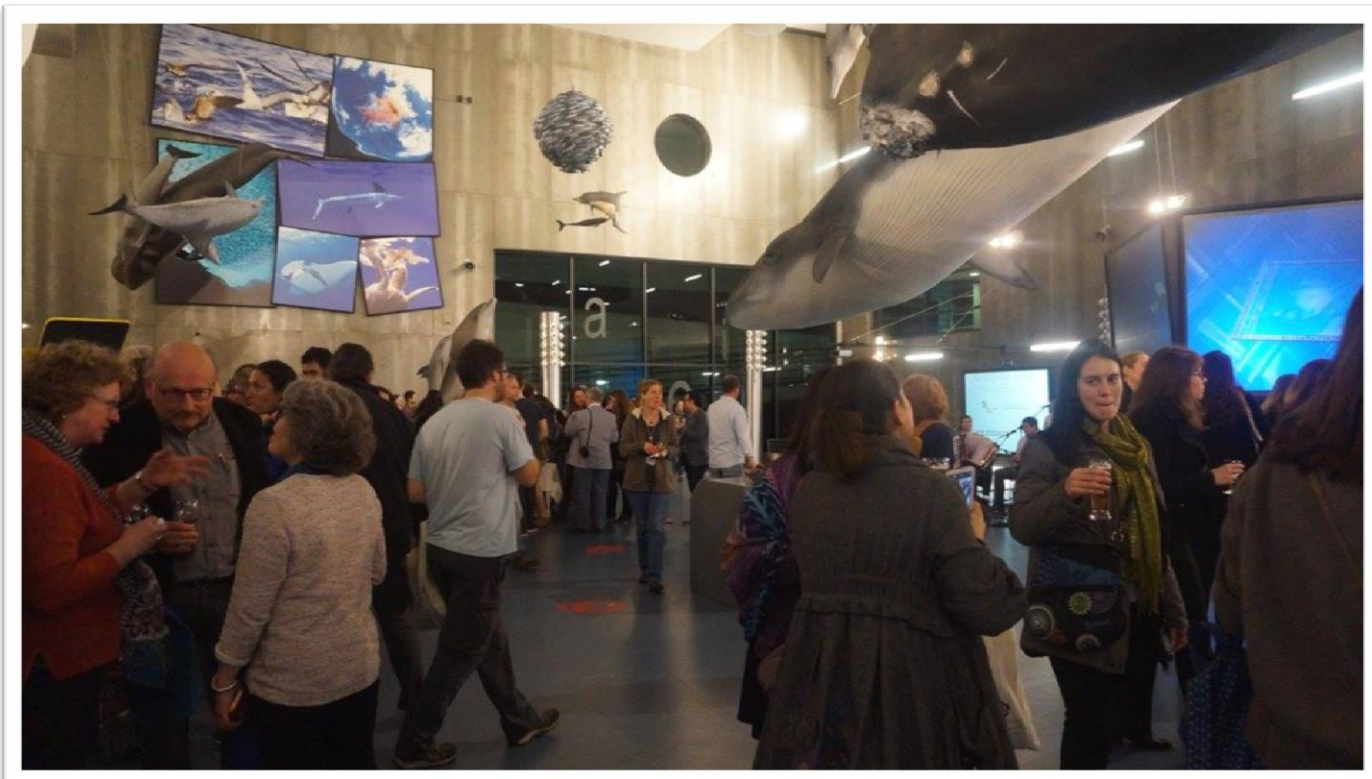
Dos cerca de 6000 animais capturados na Madeira, só uma percentagem mínima foi de outras espécies, como a baleia-franca, a baleia-comum e a baleia-de-bossas, conhecidas entre os baleeiros como *Ratuele*, *finebeque* e *Ampebeque* respetivamente.

ciência

3TH CONFERENCE OF THE EUROPEAN CETACEAN SOCIETY MADEIRA · 2016

O Museu da Baleia da Madeira acolheu a 30ª Conferência da Sociedade Europeia de Cetáceos que decorreu, na Madeira, entre os dias 14 e 16 de Março. A Sociedade Europeia de cetáceos foi fundada em 1987 com o objetivo de promover e desenvolver a investigação e conservação de mamíferos marinhos e, recolher e disseminar informação. Assim, todos os anos é organizada uma Conferência num país Europeu, de forma a promover a troca de experiências entre participantes. Este ano o evento contou com a presença de cerca de 450 participantes, de 40 nacionalidades, que se dedicam ao estudo e conservação de mamíferos marinhos.

A cerimónia de receção dos participantes na ECS teve lugar no Museu da Baleia da Madeira, onde foram assinalados os aniversários da ECS (30), da ACCOBAMS (20) e do Museu da Baleia da Madeira (25).



ciência



Nos dias 12 e 13 foram realizados 14 *workshops*, orientados por peritos, nos quais foram discutidos diferentes temas vigentes. Entre os dias 14 e 16 desenrolaram-se as apresentações orais e de *posters*, que abrangeram os mais diversos aspetos de investigação de mamíferos marinhos, nomeadamente: ecologia, abundância e distribuição, modelação, comportamento, arrojamentos, anatomia, genética, acústica e interações humanas. No dia 14 decorreu a *Video Night* onde foram apresentadas curtas-metragens, submetidas pelos participantes, de informação e sensibilização alusivas ao tema.



educação

As atividades educativas e a aproximação do museu à comunidade

A componente educativa de um museu não se pode cingir à realização de atividades no seu interior. É necessário um intercâmbio de experiências de aprendizagem entre o museu e as várias instituições educativas regionais. Neste âmbito, têm sido desenvolvidas um conjunto variado de atividades de aproximação e inter-relação com as escolas e restante comunidade envolvente.



Em termos escolares destaca-se, este mês, a iniciativa **“Os cetáceos vão às escolas”** que consiste num conjunto de palestras de sensibilização ambiental. Estas palestras estão organizadas por ciclos de escolaridade e, nos primeiros níveis, abordam a morfologia para, nos níveis seguintes, abordarem as questões de ecologia e investigação. Em ambas as palestras é feita uma abordagem à necessidade de proteger os cetáceos, contribuindo-se para o desenvolvimento sustentável. As palestras têm a duração aproximada de 1 hora e, no Pré-Escolar e 1º Ciclo, contemplam a realização de jogos lúdico-didáticos.

educação

Outra iniciativa de aproximação do museu à comunidade é o “**ATL da Páscoa**” que, este ano, se realizou de 21 a 23 de abril. Neste concorrido ATL, além de se promoverem muitas brincadeiras, organizou-se a distribuição das amêndoas da Páscoa pelas instituições da vila do Caniçal.

